

## INDUÇÃO DA REGENERAÇÃO NATURAL POR PRÁTICAS DE NUCLEAÇÃO: RESULTADOS ATÉ 12 MESES

ROSIMERI DE OLIVEIRA FRAGOSO<sup>1</sup>, ANTONIO APARECIDO CARPANEZZI<sup>2</sup>, HENRIQUE SOARES KOEHLER<sup>1</sup>, KATIA CHRISTINA ZUFFELLATO-RIBAS<sup>3</sup> & MARIA ANGÉLICA GONÇALVES TOSCAN<sup>4</sup>

1 - Pós-graduação em Agronomia - Produção Vegetal, Dep. de Fitotecnia e Fitossanitarismo, CEP: 80035-050, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná; 2 - Embrapa Florestas, CEP: 83411-000, Colombo, Paraná; 3 - Setor de Ciências Biológicas, Dep. de Botânica, Centro Politécnico, CEP: 81531-970, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná; 4 - Pós-graduação em Ciências Biológicas - Botânica, Dep. de Biologia Animal e Vegetal, CEP: 86051-990, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná.

meri\_ol@yahoo.com.br

### RESUMO

Os métodos de recuperação de ecossistemas degradados que têm como base a teoria de nucleação constituem alternativas de interesse crescente. Na prática, esses métodos esbarram na presença de espécies inibidoras, principalmente gramíneas de pastagens. Para seu sucesso há a necessidade de melhoria da cama de sementes (*seedbed*) e consequente criação de condições adequadas (*safe sites*) para o estabelecimento da regeneração natural. Este experimento objetivou testar a eficiência de práticas que visam beneficiar a cama de sementes e a criação de *safe sites* em áreas sob domínio de gramíneas inibidoras. O experimento ocorreu em pastagem abandonada de *Urochloa*, com solo alterado pela decapitação parcial do horizonte A, na estação experimental da Embrapa Florestas em Morretes-PR, sob a região fitoecológica de Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas. Em fevereiro/2014 foram implantados quatro repetições de sete tratamentos em parcelas de 8 x 5 m: aplicação única de herbicida seletivo contra gramíneas do grupo químico ariloxifenoxipropiônicos; herbicida + poleiro artificial; solarização com lona plástica preta; solarização + poleiro; galharia + herbicida;

## Restauração Ecológica: Novos Rumos e Perspectivas

galharia + herbicida + poleiro e testemunha. As avaliações ocorreram aos 4, 8 e 12 meses por meio da contagem e identificação de arbustivo-arbóreas regenerantes, e estimativa visual do percentual de cobertura por herbáceas. Os resultados evidenciam o surgimento de espécies herbáceas que não gramíneas e de arbustivo-arbóreas em todos os tratamentos, com destaque para herbicida e herbicida + poleiro, que apresentaram densidade estatisticamente superior aos demais (4,50 e 4,32 indivíduos lenhosos/m<sup>2</sup>, com predominância do gênero *Vernonia*). Em relação à supressão das gramíneas presentes, os tratamentos herbicida e herbicida + poleiro também apresentaram percentuais superiores, sem reinvasão significativa das parcelas. Os melhores resultados dos tratamentos com herbicida parecem estar relacionados ao seu efeito prolongado, permitindo que espécies que normalmente são inibidas pelas gramíneas possam se estabelecer. Nos demais tratamentos, outras espécies conseguem germinar e iniciar seu desenvolvimento, mas logo são suprimidas. Os resultados alertam que o uso de poleiros e galharias, muito propalados, podem ser ineficazes na restauração de pastagens formadas por gramíneas agressivas. O desempenho inferior dos tratamentos com galharia associado a herbicida indicam papel inibidor da galharia, nas circunstâncias locais.

**Palavras-chave:** galharia, herbicida, poleiro artificial, *safe sites*, solarização.

**Órgão financiador:** CAPES e Embrapa Florestas.